



Extensio
UFSC

Revista Eletrônica
de Extensão

SARAU DE LITERATURA LUSÓFONA: UMA EXPERIÊNCIA LITERÁRIA ONLINE

Amanda Meincke Melo

Universidade Federal do Pampa
amanda.melo@unipampa.edu.br

Merlen da Luz Alves

Universidade Federal do Pampa
merlentaluzalves@outlook.com

Thayná Souza Braz Ogliari

Universidade Federal do Pampa
thaynabraz.aluno@unipampa.edu.br

Kézia Letícia da Silva Lôbo

Universidade Federal do Pampa
kezialobo.aluno@unipampa.edu.br

Resumo

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência de realização de um sarau de literatura em Língua Portuguesa. Organizado por estudantes do curso institucional a distância de Letras - Português/Licenciatura da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), como uma ação cultural de Extensão Universitária, o evento, denominado Sarau de Literatura Lusófona, previsto inicialmente para ocorrer no saguão do *Campus* Alegrete da instituição, foi realizado em maio de 2020, de forma *online*. Esta experiência, que envolveu uma série de adaptações, oportunizou a participação de pessoas distribuídas em diferentes localidades, inclusive de fora do estado do Rio Grande do Sul. Para os participantes, foi um belo momento de fruição, promovendo acolhimento, bem-estar e trocas. Para as acadêmicas envolvidas em sua organização, oportunizou aprendizagens relacionadas ao uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), Literatura Lusófona, acessibilidade, assim como o exercício de habilidades que podem vir a ser aproveitadas em seu desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Sarau. Literatura Lusófona. *Online*.

LITERATURE LUSOPHONE SARAU: AN ONLINE LITERARY EXPERIENCE

Abstract

This paper aims at reporting the experience of conducting a literature sarau in Portuguese. Organized by students of the institutional e-learning higher education course of Portuguese at the Federal University of Pampa (Unipampa), as a cultural action of University Extension, the event, called Sarau de Literatura Lusófona, initially planned to take place in the lobby of Campus Alegrete, was carried out in May 2020, online. This experience, which involved a series of adaptations, enabled the participation of people distributed in different locations, including from outside the state of Rio Grande do Sul. For the participants, it was a beautiful moment of enjoyment, promoting welcome, well-being and exchanges. For the academics involved in its organization, it provided learning related to the use of Information and Communication Digital Technologies (ICDT), Lusophone Literature, accessibility, as well as the exercise of skills that can be used in their professional development.

Keywords: Sarau. Lusophone Literature. *Online*.

TERTULIA DE LITERATURA ESCRITA EN PORTUGUÉS: UNA EXPERIENCIA LITERARIA EN LÍNEA

Resumen

El objetivo de este artículo es informar la experiencia de llevar a cabo una tertulia literaria de Literatura escrita en Portugués. Dicha tertulia se organizó a través de una iniciativa de los estudiantes de la carrera a distancia de Letras – Profesorado de Portugués de la Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), como una acción cultural de Extensión Universitaria llamada Tertulia de Literatura escrita en Portugués, evento planeado, en un primer momento, para realizarse en el vestíbulo de la entrada principal del Campus Alegrete de la universidad, en mayo de 2020, y que ocurrió en un formato en línea. La experiencia involucró muchas adaptaciones, dando lugar a la participación de personas ubicadas en diferentes sitios, incluso de otros estados, más allá de Rio Grande do Sul. El evento proporcionó a los asistentes un hermoso rato de disfrute, promoviendo acogida, bienestar e intercambios. Las alumnas involucradas en la organización de la actividad tuvieron la oportunidad de generar aprendizajes relacionados a las Tecnologías Digitales de la Información y de la Comunicación (TDIC), Literatura escrita en Portugués, accesibilidad y también el ejercicio de habilidades que podrán aprovecharse en su desarrollo profesional.

Palabras clave: Tertulia Literaria. Literatura Escrita en Portugués. En Línea.



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

Extensio: R. Eletr. de Extensão, ISSN 1807-0221 Florianópolis, v. 18, n. 39, p. 129-142, 2021.

INTRODUÇÃO

Silva *et al.* (2016), ao investigarem saraus como espaços políticos de socialização, os caracterizam como criação social, lugares onde pessoas com algum vínculo com a arte e a cultura se reúnem e podem expressar aquilo que produzem. Têm, portanto, o potencial de promover a interação entre artistas e grupos artísticos. Segundo os autores, em um sarau é exercida grande influência, ao motivar seus participantes a criarem e a expressarem algum tipo de arte, e, ainda que de modo informal, transmite-se conhecimento. Participam, assim, no processo de construção do pensamento de seus participantes em vários aspectos, sem se restringir a um único tema. Geralmente realizados no fim da tarde ou à noite, sua organização é marcada pela informalidade e, além disso, podem ser realizados em qualquer local, como varandas, pátios, salas ou quartos. Desse modo, os saraus têm um papel relevante na promoção da arte para a sociedade.

Embora cientes da oralidade como marca de um sarau, Faria *et al.* (2013) relatam uma experiência de desenvolvimento de um sarau virtual em uma página *web* no *site* da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Para serem publicadas nessa página, poesias e crônicas produzidas por membros da comunidade acadêmica e comunidade externa, de Lavras e região, foram selecionadas, considerando-se alguns critérios, como: a escrita, a originalidade, a criatividade e a adequação à linguagem literária. Junto a cada texto selecionado, no máximo dois por autor, foi publicada uma imagem relacionada ao tema desenvolvido. Essas publicações, então, poderiam ser comentadas de modo a promover a interação entre os envolvidos. Para divulgar a iniciativa, utilizaram-se *e-mail* e redes sociais (ex.: *Facebook* e *Twitter*).

De acordo com os autores do relato, houve a participação de estudantes e egressos dos cursos de graduação e de pós-graduação, servidores técnico-administrativos e membros da comunidade externa, incluindo estudantes de uma escola estadual. Ao todo, foram recebidos 197 textos, dentre os quais 23 foram selecionados. Para uma ampla divulgação, além da publicação na página da biblioteca, os organizadores criaram um evento no *Facebook* com dez dias de antecedência. A participação superou as expectativas dos proponentes.

Arantes *et al.* (2018) apresentam experiências de realização de saraus virtuais, no mês de outubro, nos anos de 2016 e 2017, que reuniram estudantes, professores e tutores de diferentes polos dos cursos de Letras e de Pedagogia, de quatro instituições participantes. Para organizá-los, foi constituído um grupo de trabalho, que ficou responsável pela elaboração do projeto, divulgação, inscrições e organização das participações nos eventos. Na organização dos saraus, os proponentes procuraram contemplar algumas características, como: “aspecto literário, musicalidade, comunicação e apresentação artística” (ARANTES *et al.*, 2018, p. 4). As inscrições

dos apresentadores foram realizadas com apoio de um formulário na plataforma *Google*, sendo a confirmação das inscrições realizadas por *e-mail*. Os demais estudantes foram convidados a participar através de avisos nas disciplinas organizadas no ambiente virtual de aprendizagem. Para realizar os saraus, transmitidos de forma síncrona, utilizou-se a plataforma de videoconferência *Blackboard Collaborate*, adotada na instituição organizadora. Mais de 30 polos participaram dos eventos, que tiveram duração de cerca de três horas cada, com apresentações de textos em prosa e verso, autorais e de autores da literatura brasileira. O número de participantes foi reportado pelos polos ao grupo de trabalho responsável pela organização e a experiência foi avaliada. Os autores do relato de experiência indicaram problemas de conectividade nos polos, o que exigiu rever as configurações de áudio e de vídeo durante o desenvolvimento dos saraus, além de uma adesão de 32% dos inscritos e menções nas avaliações de desorganização em alguns polos. Contudo, a experiência foi considerada exitosa e gerou materiais que foram compartilhados com a comunidade dos cursos envolvidos.

De acordo com as experiências relatadas por esses autores, algumas características à realização de saraus podem ser destacadas: o caráter artístico e literário, a flexibilidade quanto aos locais de realização, a informalidade, a presença da oralidade, a liberdade de expressão, o caráter de socialização, o caráter político e a influência na construção do pensamento.

O Sarau de Literatura Lusófona, objeto de apresentação deste artigo, é uma ação cultural proposta no contexto do programa de extensão TRAMAS, acrônimo para Tecnologia, Responsabilidade, Autoria, Movimento, Amorosidade e Sociedade. Desenvolvido no *Campus* Alegrete da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), o programa de extensão TRAMAS tem como objetivo geral promover o respeito à multiplicidade das diferenças. Ao encontro desse objetivo, além de promover um momento de fruição e de interação para os participantes, o Sarau de Literatura Lusófona propôs a valorização da Língua Portuguesa e sua variação linguística.

Falada por mais de 280 milhões de pessoas, com diferentes entonações, a Língua Portuguesa é a quinta língua mais falada no mundo e a mais falada no hemisfério sul. Nove países, que constituem a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a adotam oficialmente: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, e Timor-Leste. A Língua Portuguesa é a quinta língua com mais usuários na Internet. Ademais, possui expressivas contribuições para o patrimônio artístico e cultural da humanidade, para a ciência e a indústria cultural (DIA, 2020; LÍNGUA, 2020).

O sarau, programado para ocorrer presencialmente no saguão do *campus*, foi realizado de forma *online* em decorrência da pandemia de Covid-19 que se instaurou mundialmente. É objetivo

deste artigo apresentar um relato da experiência de organização e de realização do Sarau de Literatura Lusófona em cenário pandêmico.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tem-se como pressupostos metodológicos para a organização do Sarau de Literatura Lusófona as diretrizes da Extensão Universitária: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade da tríade ensino-pesquisa-extensão, impacto na formação do estudante, impacto e transformação social (FORPROEX, 2012, p. 29).

O sarau foi realizado no dia 28 de maio de 2020, das 19h às 21h30, utilizando a plataforma *Google Meet*. O evento foi organizado por cinco acadêmicas do curso institucional de Letras - Português / Licenciatura, na modalidade a distância, do polo Alegrete da Universidade Federal do Pampa. Entre elas, estava a coordenadora do programa de extensão TRAMAS, acadêmica do 5º semestre do curso, com formação inicial e pós-graduação em Ciência da Computação.

A equipe executora contou, no desenvolvimento de suas atividades, com a colaboração de um acadêmico do curso, na produção de vídeos com músicas autorais e de compositores brasileiros. O evento teve a participação de um autor convidado, indicado por membros da comunidade, para compartilhar experiências literárias em uma roda de conversa, e de uma professora de Literatura do curso de Letras, que atuou como mediadora. Além disso, a realização do sarau teve apoio do Ponto de Cultura Coletivo Multicultural de Alegrete e do Sesc Alegrete em sua divulgação.

Inicialmente, o público-alvo previsto para participar do Sarau de Literatura Lusófona era a comunidade interna e externa da Unipampa, incluindo pessoas ligadas aos projetos de literatura desenvolvidos no município de Alegrete/RS e estudantes do curso de Letras da referida instituição.

As atividades envolvidas na realização do Sarau de Literatura Lusófona foram organizadas em três momentos: pré-sarau, sarau e pós-sarau. Essas atividades estão sumarizadas, a seguir, nos Quadros 1, 2 e 3.

Quadro 1 – Atividades envolvidas no momento pré-sarau do Sarau de Literatura Lusófona

- Formação da equipe executora;
- Criação de um grupo no aplicativo *WhatsApp*;
- Reuniões de planejamento com apoio da plataforma *Google Meet*;
- Criação de uma pasta na nuvem, no sistema *Google Drive*, para elaboração de agenda, programação, protocolo e organização de materiais;
- Agendamento do sarau na plataforma *Google Meet*;
- Levantamento de dados e materiais sobre a Língua Portuguesa (ex.: países de língua lusófona, número de falantes etc.);
- Produção de vídeo, com legenda em português, para convidar para o sarau;
- Criação de logotipo e convite para o sarau com apoio do sistema *web Canva*;
- Divulgação do evento em redes sociais (ex.: *Facebook*, *Instagram*, *YouTube* e *WhatsApp*) e *site* institucional da Universidade;
- Compartilhamento de materiais no evento do *Facebook* criado para o sarau;
- Solicitação de intérprete de Língua Brasileira de Sinais ao Núcleo de Inclusão e Acessibilidade da Universidade;
- Organização da programação do sarau;
- Contato com autor local para participar da roda de conversa;
- Seleção e produção de vídeos para o sarau;
- Produção e inserção de legendas, em português, para os vídeos apresentados no sarau;
- Elaboração do protocolo de abertura e ensaio de sua leitura;
- Seleção de poemas para o sarau;
- Elaboração da lista de presença e formulário de avaliação;
- Divisão de tarefas para o desenvolvimento do sarau (ex.: leitura do protocolo, mediação, registro em imagens, envio de lista de presença e avaliação etc.).

Fonte: elaborado pelas autoras.

Todas as atividades envolvidas na organização do sarau foram mediadas por tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), como *WhatsApp*, *Google Calendar*, *Google Meet* e *Google Drive*.

Para constituir a equipe executora do sarau, foi criado um grupo no *WhatsApp*. Neste grupo, foram incluídos membros da equipe executora do TRAMAS, responsáveis pela realização do evento, e estudantes do curso de Letras que manifestaram interesse em contribuir voluntariamente ao seu desenvolvimento, respondendo ao convite enviado por membros do TRAMAS ou à chamada de voluntários enviada em grupos de *WhatsApp* do curso, para participar de uma primeira reunião de planejamento no *Google Meet*.

A partir da consolidação da equipe executora, definiram-se a data do sarau e as datas das reuniões de planejamento – quatro, ao todo. Essas reuniões, assim como o próprio sarau, foram agendadas com apoio do *Google Calendar*, com a indicação de sala de reunião no *Google Meet*. Nas reuniões de planejamento, com apoio do *Google Drive*, foi organizada a programação do evento e foram realizadas distribuições de tarefas. Materiais de apoio, como protocolo de abertura,

Sarau de literatura Lusófona: uma experiência literária online

coletânea de poemas em Língua Portuguesa, lista de presença e formulário de avaliação, também foram elaborados com apoio de ferramentas do *Google Drive*. Entre as reuniões, a comunicação da equipe ocorria através do grupo de *WhatsApp*. Com auxílio do *WhatsApp*, *Messenger* e *e-mail* foram realizados contatos com os colaboradores.

Quanto ao material de divulgação do sarau, este foi produzido com apoio da plataforma de edição de projetos gráficos *Canva* e do editor de vídeos *Splice App*. Com a plataforma *Canva*, foram criadas filipetas. Estas foram postadas em redes sociais como o *Facebook* e *Instagram*. Com o editor *Splice App*, foi criado o vídeo para divulgação do sarau, postado no *site* institucional da universidade e em redes sociais. No *Facebook*, o evento foi divulgado, primeiramente, na página do programa de extensão TRAMAS, no grupo público do Coletivo Multicultural de Alegrete e na página da Biblioteca Pública Mário Quintana. No *WhatsApp*, o evento foi difundido em grupos do curso Letras, de servidores da universidade e em grupos de projetos literários de Alegrete/RS, entre outros. No *Instagram*, o evento foi publicado nos perfis da Biblioteca Pública Mário Quintana e de integrantes da equipe executora. A Ilustração 1, a seguir, apresenta exemplos de materiais de divulgação do evento.

Ilustração 1 – Exemplos de materiais de divulgação do Sarau de Literatura Lusófona: (b) filipeta de divulgação; (a) orientações para a participação.



Fonte: arquivos da ação de extensão.

Para manter o interesse no sarau, também foram selecionados e postados materiais no evento criado para sua divulgação no *Facebook*. Esses materiais, nas duas semanas que antecederam o sarau, foram divulgados com intervalo de um ou dois dias.

Por se tratar de um evento aberto à participação de qualquer pessoa que nele tivesse interesse, a criação dos materiais para divulgação e apresentação durante o sarau buscaram contemplar acessibilidade. Assim, todos os materiais gráficos receberam descrições textuais

Sarau de literatura Lusófona: uma experiência literária online

alternativas, os vídeos foram legendados e, a duas semanas da realização do evento, foi solicitado o serviço de interpretação de Língua Brasileira de Sinais (Libras) ao setor responsável na Universidade. Por haver entendimento da equipe executora que intérpretes de Libras estariam disponíveis para o sarau, sua presença foi anunciada no evento do *Facebook* e em uma das distribuições em grupos de *WhatsApp*, assim como alguns colaboradores do sarau foram orientados a compartilhar seus materiais com a antecedência necessária para serem submetidos aos intérpretes.

Finalmente, tarefas que seriam desempenhadas durante o sarau foram distribuídas entre as participantes da equipe executora. Por exemplo, três ficaram responsáveis pela leitura de partes distintas do protocolo de abertura, uma ficou responsável pela apresentação dos projetos literários e transição entre partes do evento, uma ficou responsável pela mediação durante o recital literário, duas ficaram responsáveis pelo registro de imagens, uma pelo envio da lista de presença e de avaliação.

Quadro 2 – Atividades envolvidas no Sarau de Literatura Lusófona

- Gravação do sarau e registros em imagem;
- Acolhida com apresentação de vídeos selecionados;
- Abertura do evento;
- Divulgação de projetos literários locais;
- Recital literário;
- Momento musical;
- Homenagem a autores locais;
- Conversa com autor local;
- Divulgação da lista de presença e do formulário de avaliação;
- Encerramento.

Fonte: elaborado pelas autoras.

No dia do sarau, a equipe executora ingressou na sala de reuniões do *Google Meet* meia hora antes de seu início, para realizar alinhamentos e receber os participantes. No horário marcado, o Sarau de Literatura Lusófona iniciou com a acolhida aos participantes, que entraram no evento a partir do *link* divulgado previamente. Essa acolhida durou os dez minutos iniciais do sarau. Durante a acolhida, intercalados com as boas-vindas, foram apresentados três vídeos de literatura em Língua Portuguesa, sendo dois deles produzidos pelo Ponto de Cultura Coletivo Multicultural de Alegrete: “O Filho de Mil Homens”, de Valter Hugo Mãe, narrado por Paulo Amaral, e “Ensaio Sobre a Cegueira”, de José Saramago, narrado por Alexandre Alderete Alves.

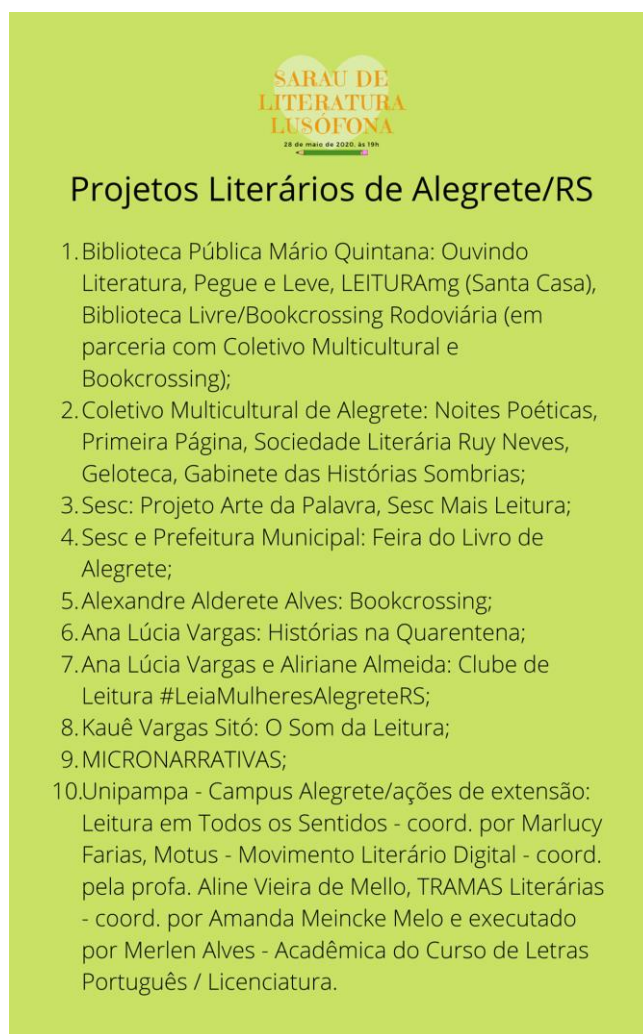
Logo após, procedeu-se à abertura do evento, onde três integrantes da equipe executora realizaram a leitura do protocolo, que tinha como objetivos dar boas-vindas aos presentes,

Sarau de literatura Lusófona: uma experiência literária online

orientar sobre os combinados e regras para que todos pudessem se sentir à vontade, contextualizar a proposta do evento, apresentar curiosidades sobre a Língua Portuguesa e esclarecer sobre cada momento envolvido no sarau. Como parte desse momento, foi realizada homenagem a uma das professoras do curso de Letras, que estava de aniversário na véspera, com a leitura do poema “Porque”, da poetisa portuguesa Sophia de Mello Breyner Andresen.

Na sequência, foram mencionados os projetos literários locais, procurando dar visibilidade e valorizar as atividades desenvolvidas na cidade de Alegrete/RS. A Ilustração 2, a seguir, apresenta o material projetado durante a realização do sarau.

Ilustração 2 – Projetos Literários de Alegrete/RS.



Fonte: arquivos da ação de extensão.

Entre os projetos literários de Alegrete/RS, indicados na Ilustração 2, tem-se: (1) Biblioteca Pública Mário Quintana - Ouvindo Literatura, Pegue e Leve, LEITURAmg (Santa Casa), Biblioteca Livre/*Bookcrossing* Rodoviária (em parceria com Coletivo Multicultural e

Sarau de literatura Lusófona: uma experiência literária online

Bookcrossing); (2) Coletivo Multicultural de Alegrete - Noites Poéticas, Primeira Página, Sociedade Literária Ruy Neves, Geloteca, Gabinete das Histórias Sombrias; (3) Sesc - Projeto Arte da Palavra, Sesc Mais Leitura; (4) Sesc e Prefeitura Municipal - Feira do Livro de Alegrete; (5) Alexandre Alderete Alves - *Bookcrossing*; (6) Ana Lúcia Vargas - Histórias na Quarentena; (7) Ana Lúcia Vargas e Aliriane Almeida - Clube de Leitura #LeiaMulheresAlegreteRS; (8) Kauê Vargas Sitó - O Som da Leitura; (9) MICRONARRATIVAS; (10) Unipampa - *Campus* Alegrete/ações de extensão - Leitura em Todos os Sentidos (coord. Marlucy Farias), Motus - Movimento Literário Digital (coord. pela profa. Aline Vieira de Mello), TRAMAS Literárias (coord. por Amanda Meincke Melo e executado por Merlen Alves - Acadêmica do curso de Letras Português / Licenciatura).

Em seguida, deu-se início ao recital literário, momento em que foi recomendada a leitura de textos de autores de Língua Portuguesa. A mediação desse momento ficou sob a responsabilidade de uma das estudantes do curso de Letras, que identificava, no grupo de *WhatsApp*, a próxima leitura a ser realizada, indicada a partir das manifestações de interesse no *chat* do *Google Meet*. Essas indicações eram reorganizadas a cada leitura para que a mediadora pudesse chamar o próximo interessado. Ao término do recital, realizou-se um momento musical com a apresentação de duas músicas pré-gravadas por um estudante do curso de Letras. Logo em seguida, os autores locais foram homenageados, com a apresentação de micronarrativas produzidas por pessoas da comunidade Alegretense. Deu-se início, então, à roda de conversa com autor local. E, por último, um breve encerramento, com a apresentação de mais duas músicas.

Durante todo o evento, foram disponibilizados a lista de presença e o formulário de avaliação. Para realizar o registro do sarau, além da gravação através do *Google Meet*, foram feitas cópias de telas, clicando-se em *PrtSc* no teclado e copiando a imagem da área de transferência para um editor de imagem ou diretamente no grupo de *WhatsApp* criado para a equipe executora.

Quadro 3 – Atividades envolvidas no momento pós-sarau do Sarau de Literatura Lusófona.

- Divulgação pós-evento no *Facebook*;
- Compartilhamento de materiais na página do programa de extensão TRAMAS no *Facebook*.

Fonte: elaborado pelas autoras.

Uma variedade de materiais foi gerada antes e durante o sarau, sendo organizada no *Google Drive*. Assim, além de ser realizada uma publicação de divulgação pós-evento na semana posterior à sua realização, alguns desses materiais foram compartilhados, lembrando cada um dos

momentos envolvidos em sua realização. Para tanto, utilizou-se a página do programa de extensão TRAMAS.

RESULTADOS E ANÁLISES

O pré-sarau, momento de organização do Sarau de Literatura Lusófona, envolveu uma série de adaptações, pois, inicialmente, tratava-se de um evento presencial, pensado para ser realizado no saguão do *Campus* Alegrete da Universidade Federal do Pampa, com a presença de membros da comunidade externa e interna à Universidade, incluindo estudantes do curso de Letras - Português /Licenciatura, na modalidade a distância.

Para que o evento ocorresse de forma *online*, as organizadoras precisaram recorrer a ferramentas digitais que já conheciam, mas também a algumas com as quais ainda não estavam familiarizadas, tanto para a concepção, quanto para o desenvolvimento das atividades envolvidas na realização do evento. Além disso, houve busca intensiva por conhecimento sobre Literatura Lusófona, envolvendo a identificação e a seleção de materiais.

A preocupação com a acessibilidade foi constante e se manifestou na produção de todos os materiais elaborados para o evento e na solicitação de intérpretes de Libras. Devido à pequena quantidade de profissionais nessa área na Unipampa, ao aumento da demanda por esses profissionais em eventos *online* e por se tratar de um evento sem inscrição, consequentemente sem a identificação da presença de pessoas surdas, o atendimento a essa demanda não foi considerado prioritário. Isso gerou frustração na equipe executora e bastante apreensão, mas também muita reflexão. É mais uma evidência de que não apenas os educadores precisam estar preparados para o atendimento especializado, mas também as instituições devem ampliar seu quadro de profissionais com a formação em tradução e interpretação em Libras para que haja, de fato, inclusão, e no caso da Universidade, não apenas em atividades de ensino, mas também em ações de Extensão Universitária. A partir dessa situação também foi possível refletir sobre o perfil dos estudantes de licenciatura e como a acessibilidade está presente em sua formação, considerando-se que muitos desses estudantes exercerão a docência na educação básica.

No evento criado no *Facebook*, 50 pessoas indicaram que compareceriam ao evento, 218 pessoas manifestaram interesse e 30 pessoas compartilharam postagens sobre ele (incluindo a filipeta de divulgação). Entre os cerca de 50 participantes do sarau, estavam discentes de diferentes cursos superiores (ex.: Letras, História da Arte, Mestrado em Filosofia), docentes da educação básica e do ensino superior, profissionais da área cultural, técnico-administrativos e psicóloga. Além do acesso ao evento a partir de Alegrete/RS, participaram pessoas de outras

localidades, como: Bagé/RS, Dom Pedrito/RS, Jaguarão/RS, Pelotas/RS, Porto Alegre/RS, Santa Maria/RS, Santana do Livramento/RS, São Leopoldo/RS, São Pedro do Butiá/RS, Uruguaiana/RS e Ilhéus/BA. Portanto, considerando-se o público-alvo projetado inicialmente, o evento teve um alcance além do esperado. Ao todo, registrou-se a participação de 26 pessoas de Alegrete/RS, incluindo 11 estudantes do curso de Letras institucional e 13 membros da comunidade local relacionados a projetos literários locais ou à Literatura.

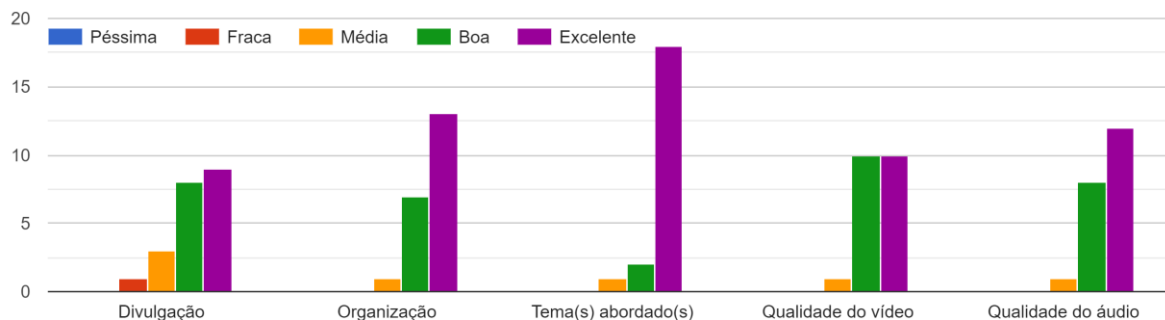
Após realizada a abertura, com a apresentação dos projetos literários locais, buscou-se valorizar as ações desenvolvidas em Alegrete/RS, assim como dar conhecimento sobre essas iniciativas aos presentes e às professoras do curso de Letras que acompanhavam o evento. Durante o recital literário, 15 pessoas realizaram leituras. Ao todo, foram lidos 20 poemas, sendo 6 poemas autorais. Tratou-se de um lindo momento de trocas e de resistência ao cenário pandêmico e político, no qual as pessoas participaram ativamente ou apenas apreciaram. Com o momento musical e a homenagem aos autores locais, procurou-se criar mais situações de descontração, além de marcar a transição do recital literário para a roda de conversa com o autor local. Esta última atividade permitiu aos presentes conhecer um pouco da obra de um professor universitário, cidadão de Alegrete/RS, residente em Ilhéus/BA. Sua participação, inclusive, foi indicada por membros da comunidade local, entre eles uma professora de literatura. Esse momento foi bastante apreciado, contando, inclusive, com a participação de pessoas das relações do autor convidado, de diferentes localidades. Pode-se observar, ainda, que, conforme orientado no protocolo de abertura, os presentes colaboraram para o bom andamento das atividades, fechando seus microfones, abrindo-os somente no momento previsto para a sua manifestação. Planejado para encerrar às 21h, o evento se estendeu até as 21h30.

Dentre os participantes, 19 responderam ao formulário de avaliação. A Ilustração 3, a seguir, apresenta uma síntese da avaliação dos respondentes para os critérios objetivos Divulgação, Organização, Tema(s) abordado(s), Qualidade do vídeo, Qualidade do áudio.

Sarau de literatura Lusófona: uma experiência literária online

Ilustração 3 – Avaliação dos respondentes para os critérios objetivos da avaliação.

Para cada item, assinale a opção que melhor reflete sua opinião sobre esta ação.



Fonte: arquivos da ação de extensão.

Pode-se observar que, para os critérios objetivos apresentados, a maioria dos respondentes os avaliou com as opções Boa ou Excelente. Apesar de o evento ter sido divulgado através de diferentes canais, a Divulgação foi o critério com pior avaliação. Pontua-se, ainda que, para um evento *online*, é fundamental um bom funcionamento do áudio e do vídeo, o que, felizmente, de modo geral, foi indicado pelos participantes.

Além dos critérios objetivos, oportunizou-se aos respondentes realizar autoavaliação e emitir elogios, críticas, sugestões e comentários em geral. O Quadro 4, a seguir, registra as observações realizadas.

Quadro 4 – Observações realizadas pelos participantes que avaliaram o sarau

Achei bem interessante o formato deste Sarau / Entrei como expectador e achei muito interessante! Apreciar obras da nossa língua nativa sempre é muito relevante. / Acho que aproveitei bastante / Tudo perfeito / Showwww!! Tudo maravilhoso! / Muito bom, pouco divulgado / Maravilhoso. Um evento grandioso que nos aproxima e que nos propõe a arte como cura das ansiedades e incertezas. É um rivotril literário. / 10 / Busquei participar conforme minha disponibilidade de tempo. E pude contribuir com o sarau. / Entrei como expectador, achei muito interessante e relevante, principalmente neste momento em que a cultura tem sido menosprezada pelo atual governo. / Particpei do sarau e a leitura de poesias. Ótima experiência! / Foi inspirador / Parabéns aos organizadores e a todos que de alguma forma colaboraram! / Parabéns pela iniciativa! Foi um evento muito bonito. / Parabéns pelo trabalho, excelente. / quero a parte 2! / Bom, mas pouca divulgação / Sarau de literatura lusófona feminina. / ótimo /Parabéns para todas as organizadoras!!! O Sarau foi maravilhoso, emocionante e cheio de sensibilidade!!! / Parabéns! É um orgulho ter vocês no Curso de Letras. / Parabéns pela realização do evento! / No momento o que posso sugerir é que tenham outros eventos como esse. Parabenizo a todos pelo excelente evento. / Um ótimo evento! Parabéns aos organizadores! / Excelente evento! Especialmente a primeira parte. Parabéns Comissão Organizadora!

Fonte: arquivos da ação de extensão.

Ao analisar as respostas abertas, pode-se observar que a proposta do sarau foi bastante elogiada, assim como o trabalho desenvolvido pela equipe executora. Além disso, alguns

respondentes sugeriram uma segunda edição do evento, incluindo um Sarau de Literatura Lusófona Feminina.

Da perspectiva da equipe executora, o evento superou as expectativas. Sem dúvida, o sarau atingiu aos objetivos propostos, possibilitando aos participantes um momento de fruição e de interação, além de valorizar a Língua Portuguesa e sua variação linguística.

Após o evento, na página do programa de extensão TRAMAS, alguns dos materiais gerados durante o pré-sarau e no próprio sarau foram publicados como parte da estratégia de divulgação pós-evento. Em uma das postagens, a respeito dos projetos literários locais, foi possível identificar outros dois projetos literários desenvolvidos no município: “Café com Poesia” e “Paulo, me dá um livro?”. Pode-se destacar, ainda, como uma ação pós-sarau, a colaboração da equipe executora em outro evento literário local, promovido pelo Ponto de Cultura Coletivo Multicultural de Alegrete e Sesc Alegrete, denominado Noite Poética *Online*.

A organização do sarau e sua realização envolveram intensa colaboração entre as participantes da equipe executora. Além de revelarem a capacidade de adaptação da equipe à realidade apresentada, envolveu o desenvolvimento de novos e significativos aprendizados sobre TDIC e sobre a Língua Portuguesa. A distribuição de tarefas entre as participantes da equipe executora e a colaboração entre todas contribuíram ao bom andamento do evento. Exercitaram-se, assim, o planejamento, a pesquisa e a identificação de fontes confiáveis de informação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Sarau de Literatura Lusófona, através de sua programação, contribuiu para a valorização da Língua Portuguesa e sua variação linguística. Durante o recital literário, além de textos publicados por autores populares e outros menos conhecidos, alguns participantes também ficaram à vontade para partilhar sua própria produção. Desde a sua concepção, pôde-se estabelecer a interação entre comunidade interna e externa à Universidade, em um momento bastante delicado, de “ansiedades e incertezas”, em decorrência da pandemia por Covid-19 e de crises políticas.

Tratou-se de uma experiência significativa para todos os envolvidos, o que pôde ser observado tanto no envolvimento dos participantes durante o evento quanto na análise de suas avaliações. O sarau proporcionou um belo momento de deleite, promovendo acolhimento, bem-estar e trocas. Houve participação expressiva no recital literário, levando à extensão do tempo de sua realização. A organização do evento também propiciou às discentes que participaram de sua

equipe executora o desenvolvimento de novos conhecimentos e de habilidades, que podem vir a ser aproveitados em sua formação profissional docente.

A realização do sarau de forma *online*, embora não prevista inicialmente, foi uma experiência exitosa, oportunizando a participação de pessoas que provavelmente não poderiam fazê-lo de modo presencial, devido ao fato de residirem em outras cidades, ou até mesmo por outros motivos, como deslocamento, compromissos familiares etc. Para próximas edições do evento, propõe-se repensar as estratégias de divulgação e de identificação de interessados que tenham a Libras como sua primeira língua. Além disso, realizar a conversa com autor local como um evento distinto.

REFERÊNCIAS

ARANTES, F. M.; CATAI, H.; BOULHOSA, T. M. et al. Sarau Literário - a inovação para uma aventura literária por webconferência. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 24. 2018. p. 1-9. Florianópolis. **Anais eletrônicos...** São Paulo: ABED, 2018. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2018/anais/trabalhos/4834.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2020.

DIA Mundial da Língua Portuguesa - 5 MAIO. CAMÕES I. P., 2020. 1 vídeo (1h31min19s) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IOq4buh3YA4>. Acesso em: 31 ago. 2020.

FARIA, D. R.; OLIVEIRA, N.; VIANA, L. C *et al.* Sarau Virtual: reinventando a prática de partilhar poemas e crônicas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais do CBBB.** São Paulo: FEBAB, 2013. p. 1423-1427. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1359>. Acesso em: 31 ago. 2020.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Florianópolis, 2012.

LÍNGUA Portuguesa. CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, 2020. 1 vídeo (14min6s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WqQzx-3R3ak>. Acesso em: 31 ago. 2020.

SILVA, F. G.; RADIC, L. M. R.; SILVA, M. G.; FONSECA, P. M. O. Saraus Contemporâneos: a importância dos saraus como espaço político de socialização. **Cadernos Espuc**, Belo Horizonte, [s.v.], n. 9, p. 150-167, 2016. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/P2358-3231.2016n29p150/11254>. Acesso em: 31 ago. 2020.

Recebido em: 21/09/2020

Aceito em: 12/08/2021